

# Pablo Neruda – Os sonhos

Irmã da água empenhada e de suas adversárias  
as pedras do rio, a argila evidente, a tosca madeira;  
quando levantavas sonhando a fronte na noite de Capri  
caíam espigas de tua cabeleira, e em meu pensamento  
voava o hipnótico enxame do campo do Chile;  
meu sonho desviava seus trens para Antofagasta;  
entravam chovendo na alva de Pillanlelbún,  
ali onde o rio recolhe o cheiro do velho curtume  
e a chuva salpica o recinto dos derrubados.

**Pablo Neruda, A Barcarola**